

EP-123 - (1JDP-10052) - DOENÇA DE CÉLULAS FALCIFORMES: CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATÉ AOS 5 ANOS NUM HOSPITAL PORTUGUÊS

Inês Filipa Mendes¹; Adriana Costa¹; Joana Lage¹; Bernardo Monteiro¹; Teresa Ferreira¹; Helena Cristina Loureiro¹

1 - Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca

Introdução e Objectivos

A doença das células falciformes (DCF) ocorre em cerca de 300.000 nascimentos por ano a nível mundial, associando-se a morbimortalidade significativa em idade pediátrica. Este estudo tem como objetivo caracterizar a nível sociodemográfico e clínico a população pediátrica até aos 5 anos de idade com DCF, seguida no nosso hospital.

Metodologia

Estudo retrospectivo descritivo relativo a crianças até aos 5 anos de idade com DCF e seguimento em consulta de Hematologia pediátrica num hospital nível II, entre 2010 e 2019.

Resultados

Foram incluídos 86 doentes, a maioria de ascendência africana e homocigóticos para a hemoglobina S. A mediana de idade ao diagnóstico foi 4 meses, obtido através do rastreio neonatal em 44,2% dos casos, em contexto de internamento em 32,6% e de consulta em 17,4%. O Programa Nacional de Vacinação (PNV) foi cumprido em 96,5% e 48,8% das crianças realizaram o esquema vacinal extra-PNV recomendado. Verificou-se que 100% cumpriam medicação com ácido fólico, 98% amoxicilina e 10,5% hidroxiureia. 68% efetuaram Eco-Doppler transcraniano, alterado apenas em 1%; 72% realizaram Ecocardiograma transtorácico em que 15% apresentavam dilatação do ventrículo esquerdo; 25,6% realizaram Polissonografia e destes 77% apresentavam Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono. Durante o período do estudo cada criança teve em média 4 internamentos, sendo os diagnósticos mais frequentes: crises vaso-oclusiva em 40,4%, infeção respiratória alta em 12%, sequestro esplénico em 8,9%, pneumonia bacteriana em 8% e febre sem foco e agudização de anemia em 6,9%, respetivamente.

Conclusões

Dada a cronicidade da doença e as múltiplas comorbilidades associadas torna-se fundamental reforçar a importância de um seguimento multidisciplinar e do envolvimento dos familiares no tratamento.

Palavras-chave : doença de células falciformes, idade pediátrica, anemia, hematologia